

Por Bruna Chieco



Devido às mudanças demográficas que o mundo enfrenta, a discussão sobre como difundir a poupança previdenciária vem se alastrando não apenas no Brasil, mas também em diversos países. E foi com o objetivo de aprofundar esse debate que a Abrapp estabeleceu, no ano passado, um acordo de cooperação recíproca com a Federación Internacional de Administradoras de Fondos de Pensiones – FIAP, com sede central em Santiago do Chile.

Fruto dessa parceria, as instituições realizaram o Seminário Internacional Abrapp-FIAP, nos dias 3 e 4 de outubro, no Rio de Janeiro, reunindo centenas de pessoas, entre elas líderes e especialistas do mundo todo, para discutir e analisar os sistemas de pensão de diversos países diante de um panorama sobre abordagens estratégicas que estão moldando o segmento.

“Dentro dessa internacionalização das nossas relações previdenciárias, foi realizado esse convênio e realizamos o seminário, onde tratamos da evolução dos sistemas, onde estávamos e onde chegamos, o que precisa ser feito na realidade atual e futura dos países, e a universalização da poupança previdenciária”, disse o Diretor-Presidente da Abrapp, Jarbas Antonio de Biagi.

Ao lado de Guillermo Arthur, Presidente da FIAP, Biagi participou da sessão de abertura no primeiro dia de seminário, além de ter acompanhado as demais palestras ao longo de dois dias de evento. “Foram dias proveitosos, com palestras importantes”, disse, destacando a realização de painéis que apresentaram propostas e políticas previdenciárias relevantes.

Na abertura, Arthur (foto à esquerda) classificou a previdência privada como “a melhor forma de enfrentar a insustentabilidade dos sistemas de pensões”. Ele apresentou o contraponto de que os regimes de repartição são financiados apenas através de contribuições, enquanto na capitalização, os recursos provêm principalmente do retorno dos investimentos.

Ele reiterou que tendências mundiais, em especial de países desenvolvidos, levaram a uma crescente incorporação de mecanismos de poupança individuais nos sistemas de pensões, e os países latinoamericanos devem seguir o exemplo, na sua visão, pois até então “os processos de reforma da América Latina são inspirados no espírito de procura de resultados imediatos, mesmo que comprometam a solidez do sistema e o montante das pensões”.

Para aprofundar esse tema, Jarbas de Biagi participou do painel “Rumo à Universalização da Poupança Previdenciária”. “Tratamos da previdência complementar para todos, da possibilidade de criação de um imposto previdenciário no consumo, da informalidade do emprego, e ouvimos a experiência uruguaia com Rodolfo Saldain, que comandou a Reforma Previdenciária do país”, contou o Diretor-Presidente da Abrapp.

O evento também tratou de investimentos e desafios da poupança e do envelhecimento, além de apresentar processos de Reforma da Previdência que estão em andamento na América Latina e questões econômicas para fortalecer o mercado de trabalho e a participação na previdência privada.

O evento foi uma realização da Abrapp e da FIAP. Patrocínio Diamante: Itajubá Investimentos AI, Principal Claritas. Patrocínio Ouro: BlackRock. Patrocínio Prata: Heinsohn, Sura Asset Management. Patrocínio Bronze: Compass, Inversiones Security, Temenos Multifonds, PFM Consultoria e Sistemas. Apoio: About Amundi.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 07.10.2024.